



**AFRICA CENTER  
FOR STRATEGIC STUDIES**

Centro de Estudos Estratégicos de África

# **Sessão 1: Escopo e fontes de recursos do setor de segurança na África Austral**

**Dr. Raymond Gilpin**  
**Reitor acadêmico**

# Visão geral

- Tendências recentes do crescimento econômico
- Importância da gestão de recursos
- Desfazendo o nexos
- Segurança para quem?

# Perspectivas em evolução

2000



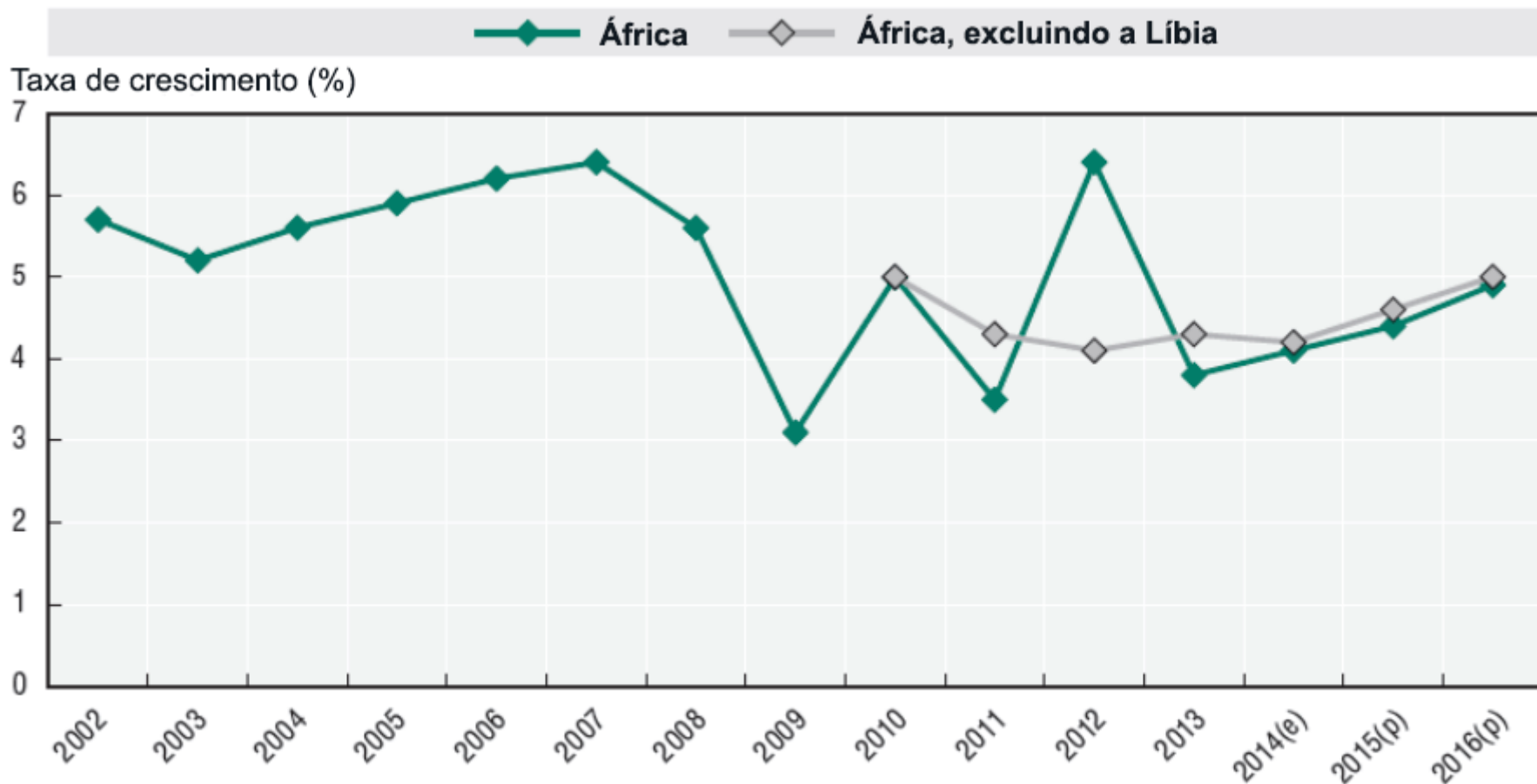
2011



2013



# Crescimento econômico recente

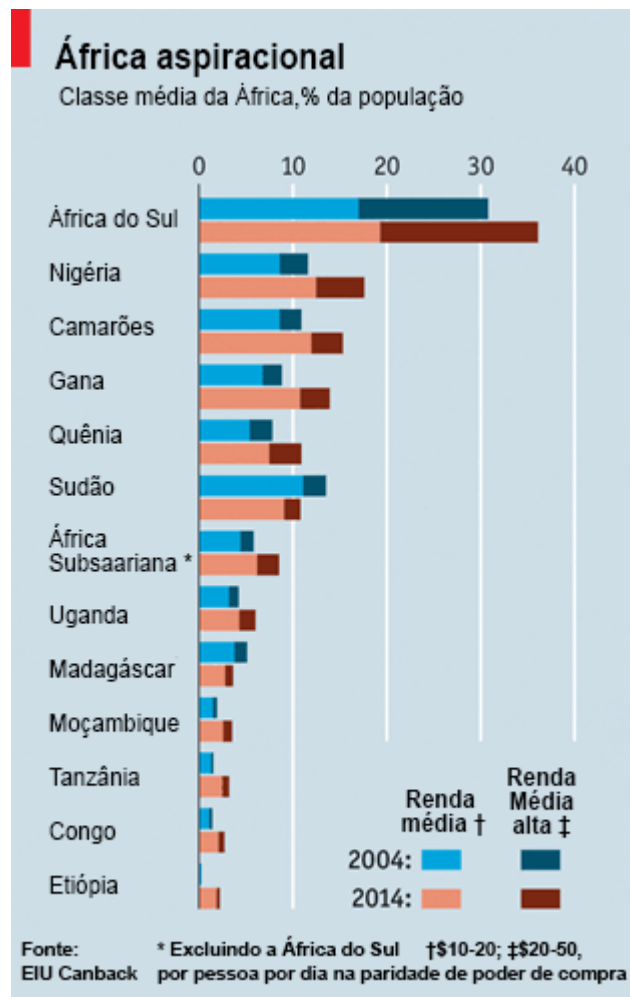


Nota: (e) estimativas; (p) projeções.

Fonte: Departamento de Estatísticas, Banco Africano de Desenvolvimento (BAfD)

Fonte: Perspectivas Econômicas da África (2015)

# Crescimento e desigualdade



Economist.com

	<b>PIB com base na valoração PPP (milhões de dólares)</b>	<b>PIB per capita (valoração PPP, USD)</b>	<b>Crescimento anual do PIB real (Média de 2008-16)</b>
Angola	187.257	7.249	4,30
Botswana	36.505	15.846	3,82
Comores	1.259	1.560	2,30
Lesoto	6.019	2.786	4,38
Madagáscar	37.491	1.505	2,72
Malawi	21.227	1.196	5,18
Moçambique	35.313	1.228	6,61
Namíbia	27.035	10.754	4,01
Seychelles	2.608	26.877	4,10
África do Sul	736.325	13.393	1,68
Suazilândia	11.061	8.482	1,55
Zâmbia	65.174	3.899	5,89

Fonte: Perspectivas Econômicas da África 2017: <http://www.africaneconomicoutlook.org/en/statistics>

# Fontes de receita

- **Internos**

- Tributação
- Empréstimos

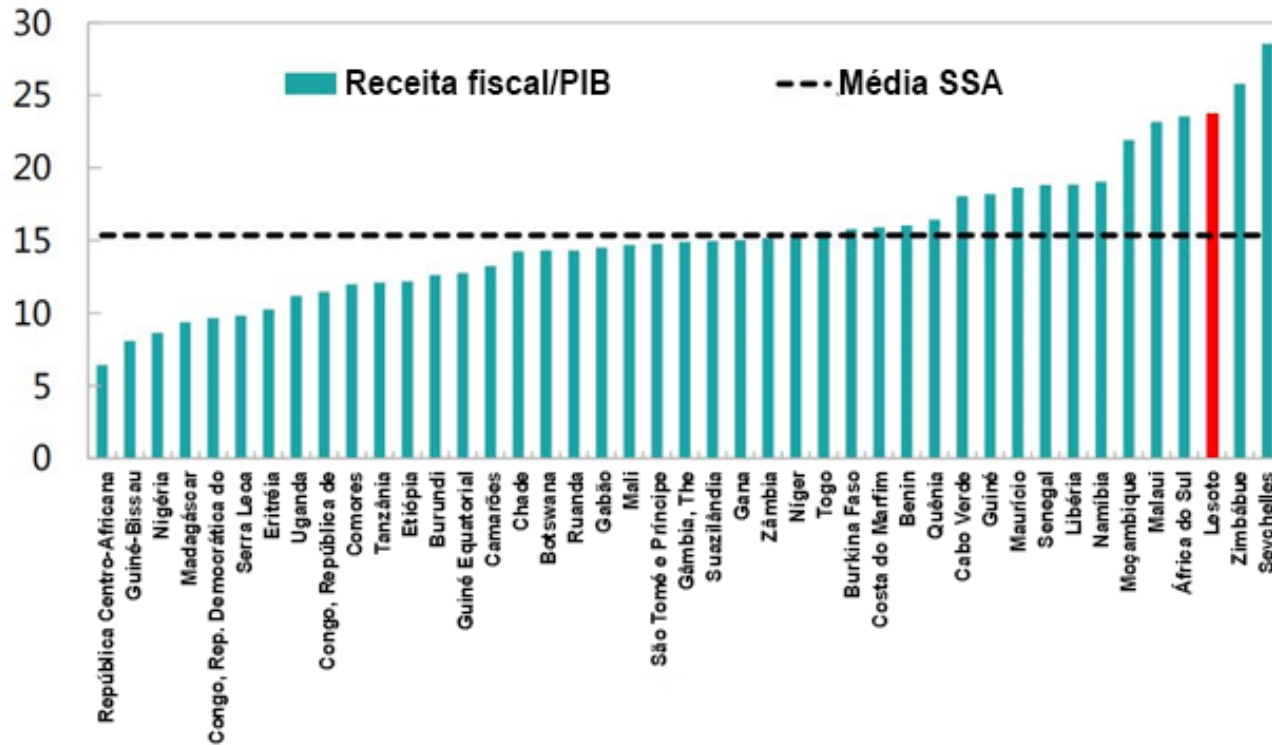
- **Externos**

- Bilaterais (*governos amigáveis*)
- Multilaterais (*organizações internacionais: ONU, FMI, Banco Mundial, Banco Africano de Desenvolvimento*)
- Comerciais (*empresas que operam no país*)

# O esforço fiscal

## Receita fiscal

(percentagem do PIB, média de 2012-14)



Nota: exclui as receitas SACU para Botswana, Lesoto, Namíbia e Suazilândia

Fonte: Relatório Consultivo do FMI no Lesoto em 2016:

<https://www.imf.org/external/pubs/ft/scr/2016/cr1633.pdf>



# Alguns dados financeiros

País	Mineral	Investimento	Receita anual média	Duração
Gana	Petróleo	\$3,2 bi	\$0,85 bi	21 anos
Guiné	Minério de ferro	\$10 bi	\$1,6 bi	21 anos
Libéria	Minério de Ferro / Petróleo	\$4.5 bi	\$1,7 bi	20-30 anos
Moçambique	Gás / Carvão	\$20-30 bi	\$3,5 bi	30-50 anos
Serra Leoa	Diversos	\$4.6 bi	\$0,4 bi	15 anos
Tanzânia	Diversos	\$20-30 bi	\$3,5 bi	10-12 anos

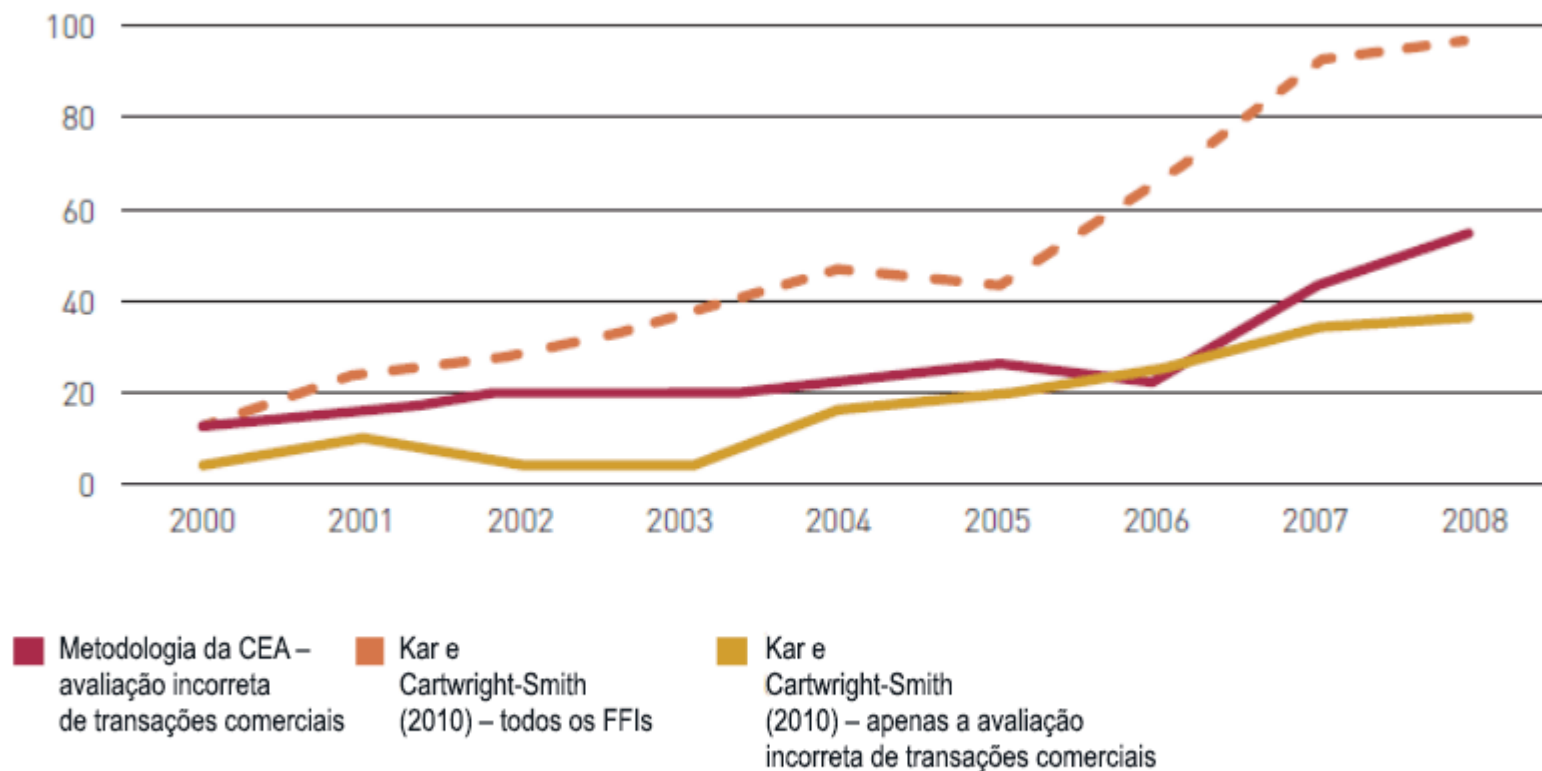
Fonte: Daniel, Philip, Regimes fiscais para indústrias extrativistas: Design e Implementação, FMI, agosto de 2012, pg 8

# Categorias de fluxos financeiros ilícitos (FFI)

- Globalmente, as atividades comerciais representam 65 por cento dos IFFs, atividades criminosas 30 por cento e corrupção cerca de cinco por cento. Proporções similares na África (Kar e Cartwright-Smith, 2010).
- Comerciais
  - Preços de transferência abusivos
  - Avaliação incorreta de transações comerciais
  - Adulteração de notas fiscais de serviços e intangíveis
  - Contratos desiguais
  - Inversão de impostos
- Crimes
  - Lavagem de dinheiro
  - Crime organizado
  - Criminal
- Corrupção

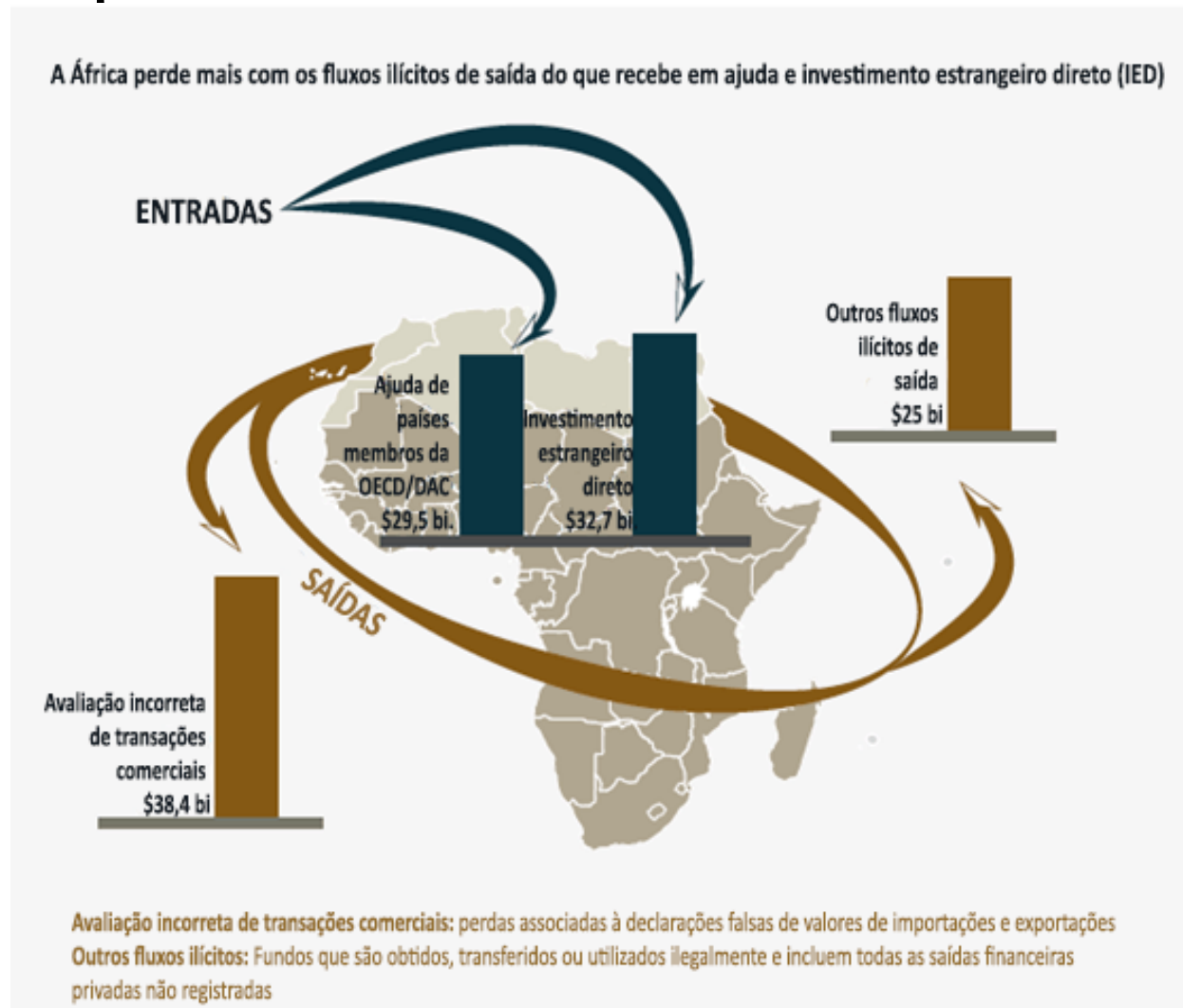
# Efeitos dos FFIs

Evolução dos fluxos financeiros ilícitos (FFIs) da África, 2000-2008 (US \$ Bilhões)



Fonte: Baseado em Ndikumana e Boyce (2008), Kar e Cartwright-Smith (2010), Kar e Cartwright (2011) e cálculos da CEA.

# Acompanhamento dos FFI's



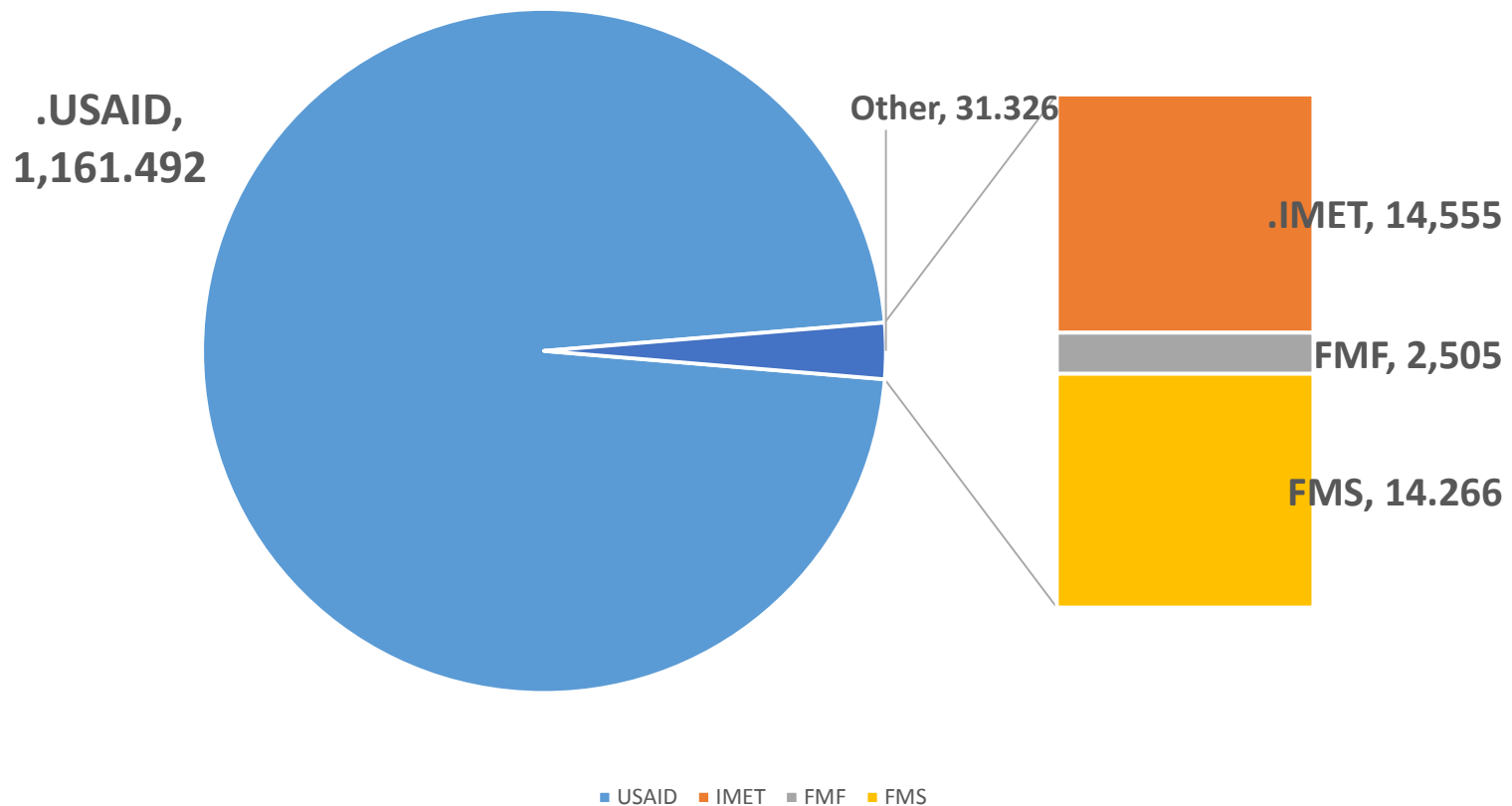
Fonte: Painel de Progresso da África, “Equidade na extração: Conservando os recursos naturais da África para todos” (2013)

# Ajuda dos EUA: 2013-16

	<b>USAID</b>	<b>IMET</b>	<b>FMF</b>	<b>FMS</b>
Angola	140.466	2.083	0	200
Botswana	0	2.279	390	1.739
Comores	0	723	0	0
Lesoto	25.600	235	0	0
Madagáscar	195.640	458	0	824
Malawi	282.543	1.169	0	333
Moçambique	270.665	1.881	0	1.008
Namíbia	0	582	0	0
Seychelles	0	561	0	806
África do Sul	51.309	2.492	2.115	9.356
Suazilândia	20.700	565	0	0
Zâmbia	174.569	1.527	0	0

FMS é de 2013-15

# Ajuda dos EUA : 2013-16



# O caminho adiante . . .

## **INTERNO**

- Aumentar o esforço fiscal.
- Expandir a base tributária.
- Revisar os contratos de recursos.
- Minimizar os empréstimos nacionais.
- Combater a corrupção.

## **EXTERNO**

- Alinhar a assistência com as prioridades internas.
- Reduzir as redundâncias e duplicações por meio de uma coordenação efetiva.
- Atenuar os desafios com dispêndios.
- Despolitizar a assistência.

**Perguntas/comentários?**





**AFRICA CENTER  
FOR STRATEGIC STUDIES**

Centro de Estudios Estratégicos de África

[AfricaCenter.org](http://AfricaCenter.org)